

Epidemia de dengue afeta hemonúcleo em Santos

Estoque de bolsas de sangue tem diminuído

IZABELLY FERNANDES
DA REDAÇÃO

A epidemia de dengue deste ano fez o estoque de bolsas de sangue no hemonúcleo do Hospital Guilherme Álvaro, em Santos, geralmente suficiente para 15 dias, durar entre cinco e sete dias. Responsável por abastecer todos os hospitais da Baixada Santista, a unidade tem negado o encaminhamento de bolsas de fator RH negativo a complexos hospitalares locais.

"O pior cenário fica com os sangues de fator RH negativo, que não estão sendo suficientes nem para três dias. (...) Estamos fazendo o uso racional do sangue", afirma a coordenadora do hemonúcleo, Silvana Biagini, que explica que a situação no local está crítica.

A coordenadora pontua que, nesta época do ano, as doações costumam ser im-

pactadas pelo aumento das doenças virais. Com a epidemia de dengue, tudo se complicou. Segundo a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), pessoas que tiveram dengue comum devem aguardar 30 dias após a recuperação completa para doar novamente. Em casos de dengue hemorrágica, a orientação é aguardar 180 dias.

Silvana ainda explica que pacientes que apresentam uma queda drástica de plaquetas durante o quadro de dengue necessitam de transfusão de sangue, devido à queda imunológica. Ela explica que esse cenário vem contribuindo para a queda nas doações e o aumento da demanda nos bancos de sangue.

"No hemonúcleo, nós usamos cerca de 700 bolsas por mês", comenta Silvana. Os números deste ano reforçam a dificuldade vivida pela unidade. A coordenado-



Segundo a coordenação do Hemonúcleo do Hospital Guilherme Álvaro, doações caíram cerca de 40%

ra conta que, em janeiro, o hemonúcleo recebeu 926 doadores, em fevereiro contou com 729 e em março registrou 600. Em abril, houve um aumento, com 890 doadores.

QUEM PODE DOAR?

A coordenadora orienta que os doadores devem ter entre 16 e 69 anos, sendo menores de 18 anos somente com autorização dos pais ou responsáveis, e maiores de 60, apenas tendo doado pelo menos uma vez ao longo da vida. Caso o doador tenha sido imunizado re-

centemente com a vacina da gripe, é necessário aguardar 48 horas, já a da covid-19, o ideal é esperar 7 dias para doar.

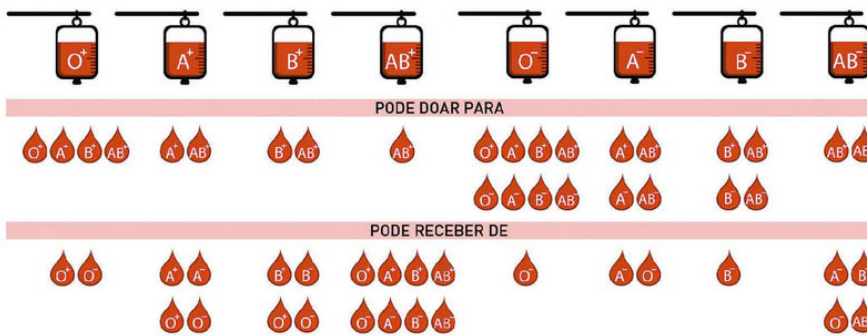
"O doador deve estar em boas condições de saúde, vir alimentado e trazer um documento com foto", orienta Silvana. O atendimento no hemonúcleo do Hospital Guilherme Álvaro é realizado de segunda a sábado, das 8h às 12h30, na Rua Oswaldo Cruz, 197, no Boqueirão.

Ela também explica que homens podem doar num intervalo de dois em dois

meses, não passando de quatro vezes ao ano. Enquanto isso, as mulheres devem realizar as doações de três em três meses, não ultrapassando três vezes ao ano.

"É muito importante que as pessoas não deixem de doar. Quando um familiar ou amigo precisa de transfusão de sangue, ele só recebe porque alguém doou antes. Em países desenvolvidos, as pessoas fazem doação regular, mas aqui isso ainda não é comum. Venham doar, é rápido e não tem risco nenhum".

CONFIRA OS TIPOS SANGUÍNEOS



Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal A Tribuna - Santos/SP

Seção: Cidades Caderno: A Página: 7